

Petebistas fazem imposição

São Paulo — A fusão do PTB com o PDT, com a extinção da segunda sigla, e a indicação do sindicalista Luiz Antônio Medeiros como candidato a vice-presidente na chapa do ex-governador Leonel Brizola. Estas foram as principais exigências apresentadas pela liderança do PTB de São Paulo a Brizola, durante longa reunião realizada na madrugada de ontem nos salões do Hotel Brashilton, na capital paulista.

O encontro entre os petebistas e o candidato do PDT foi acertado pelo ex-deputado Ayrton Soares, coordenador regional da campanha de Brizola em São Paulo. Na reunião estavam os deputados Fernando Silveira, líder do PTB na Assembléia Legislativa, integrante do grupo "janista", Barros Munhoz, membro da executiva nacional do partido; e Daniel Marins. Também foi à reunião o ex-genro de Jânio Quadros e seu ex-secretário na Prefeitura, Marco Antônio Mastrobuono.

O deputado Barros Munhoz foi claro a Brizola sobre o que quer o PTB em troca do apoio à sua candidatura. Ele lembrou que o PTB paulista tem 30% dos convencionais do partido em todo o Brasil e é, hoje, uma força que não pode ser desprezada.

Compromisso

"Queremos que Brizola assuma já o compromisso de fundir o seu PDT com o PTB logo após as

eleições, consagrando de vez sua proposta de "unidade trabalhista", que não pode existir apenas no período eleitoral", afirmou Munhoz.

O líder do PTB na Assembléia Legislativa, ligado a Jânio Quadros, também condicionou o apoio à candidatura de Brizola à fusão dos dois partidos.

"Temos que obter respostas objetivas, porque tememos o esfacelamento do PTB após as eleições presidenciais, caso não tenhamos uma liderança nacional para nos conduzir. Brizola tem que levantar a nossa bandeira", afirmou Silveira.

Brizola evitou assumir qualquer compromisso imediato, mas prometeu realizar na semana que vem uma nova reunião para negociar o acordo.

"A fusão seria uma consequência natural da unidade trabalhista. Mas ela tem que ser discutida detalhadamente somente após as eleições", disse Brizola.

Os petebistas também insistiram com Brizola em lançar como seu candidato a vice-presidente o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da Confederação dos Metalúrgicos, Luiz Antônio Medeiros, presente ao encontro. O candidato do PDT concordou, mas sugeriu que o PTB colocasse, além de Medeiros, outros nomes, para que na convenção fosse eleito apenas um.